

## O PIBID NA FORMAÇÃO DA IDENTIDADE DOCENTE

ALMEIDA, Victória Costa<sup>1</sup>  
SANTOS, Hermínia Kelly de Barros<sup>2</sup>  
GOMES, Sabrina Ricarda de Souza<sup>3</sup>  
BASTOS, Emerson Souza de Oliveira<sup>4</sup>  
SILVA, Polyana Pereira<sup>5</sup>  
SILVA, Flávio de Ligório<sup>6</sup>

**RESUMO:** O presente trabalho discute o impacto do Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência (PIBID) na formação da identidade docente de quatro estudantes da licenciatura em matemática do IFBA, vinculados ao programa. O estudo condiz com o modelo qualitativo-interpretativo, com coleta por meio de entrevista, com questões discursivas. Os resultados expostos neste estudo têm importantes implicações para a prática profissional docente, as narrativas revelam a presença de diversos elementos da identidade docente em formação. A pesquisa traz reflexões a respeito da importância de todo curso de licenciatura oferecer ao estudante a possibilidade de participação no programa, as interações que o PIBID viabiliza ao graduando impactam na qualidade do futuro docente que será inserido no mercado de trabalho.

**PALAVRAS-CHAVE:** Formação de professores; Educação básica; Ensino de matemática.

### 1 INTRODUÇÃO

Este trabalho discute o impacto do Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência (PIBID) na formação da identidade docente de quatro estudantes da licenciatura em matemática do IFBA, vinculados ao programa. Apoiando-nos no conceito de identidade docente tal como apresentado por Oliveira (2004), nosso

---

<sup>1</sup> Graduando em Licenciatura em matemática, bolsista do PIBID (Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência), IFBA, *Campus* Barreiras, vickedf2016@outlook.com

<sup>2</sup> Licenciada em matemática, supervisora bolsista do PIBID (Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência), IFBA, *Campus* Barreiras, Campus Barreiras, herminiakelly2020@gmail.com

<sup>3</sup> Graduando em Licenciatura em matemática, bolsista do PIBID (Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência), IFBA, *Campus* Barreiras, ricardasabrina11@gmail.com

<sup>4</sup> Graduando em Licenciatura em matemática, bolsista do PIBID (Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência), IFBA, *Campus* Barreiras, bastosemerson928@gmail.com

<sup>5</sup> Graduando em Licenciatura em matemática, bolsista do PIBID (Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência), IFBA, *Campus* Barreiras, polyanapersilva@gmail.com

<sup>6</sup> Doutor em educação, coordenador de área de matemática do PIBID (Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência), IFBA, *Campus* Barreiras, flavio.ligorio@ifba.edu.br

objetivo é discutir aspectos de nossa trajetória de formação inicial como futuras professoras e futuros professores de matemática, bem como tentar perceber o lugar que a escola pública ocupa, como instituição, nos processos formativos.

Nesse sentido, consideramos que não somente as instituições de ensino superior, quais sejam, as universidades, os institutos federais e demais centros de ensino devam ser considerados, de forma exclusiva, como lugares de formação, mas também, as escolas da educação básica. Corroboramos, pois, com Santos, Leite, Malta e Araújo (2020) quando afirmam: “Os caminhos proporcionados pela escola [básica] fazem dela instância mediadora da formação do professor, pois é nesse espaço que esse profissional põe em prática o conhecimento técnico-científico e suas convicções de formador, além de aprender sobre o seu trabalho.”

Importa, ainda, considerar que até o presente momento é incipiente o número de pesquisas que procuram perceber a escola básica como local de formação docente. Pesquisando em sítios como o Google e em bases de dados como o Google Acadêmico e o *Scielo*, encontramos apenas um artigo que discutia as possibilidades de formação docente inicial nas escolas básicas, para além dos muros universitários, apresentado em 2020 no Congresso Nacional de Educação (CONEDU). Não podemos afirmar que outros estudos não existam, porém, eles não são facilmente localizáveis nessas bases de dados.

Por fim, esta comunicação se compõe das seguintes seções: i) referenciais teóricos, em que apresentamos contribuições da literatura pertinentes à pesquisa; ii) metodologia, em que descrevemos o ambiente em que se deu a pesquisa, as formas de obtenção e coleta de dados; iii) resultados e discussões, momento em que realizamos a análise dos dados e, por fim; iv) considerações finais; v) agradecimentos e; vi) referências.

## 2 REFERENCIAL TEÓRICO

Ao longo deste referencial teórico, serão explorados alguns aspectos sobre o tema a identidade docente, com o objetivo de analisar as contribuições que a escola básica pode oferecer à nossa formação inicial. Segundo Oliveira (2004), a identidade docente tem relação com a identidade social. Construir essa identidade profissional é um processo complexo que pressupõe avaliar como o sujeito é visto ao mesmo tempo

em que se deve observar como ele se vê como professor. Desse modo, a identidade profissional docente ocorre em uma relação dialética do professor com o meio em que está inserido.

Uma identidade profissional pode ser definida como o conjunto de características, valores, crenças e saberes que definem um indivíduo como profissional em uma área específica. Ela se constrói ao longo da vida, através da formação inicial e continuada, das experiências de trabalho, das relações com colegas e clientes e da influência do contexto social e cultural.

Segundo Pimenta (1996), a identidade docente se constrói a partir do significado que cada professor atribui à sua profissão, como autor e ator no processo educativo. Essa construção é influenciada por valores pessoais, formação acadêmica, experiências pessoais, contexto social e cultural e, por fim, relações interpessoais.

No nosso caso, são diversos os fatores que influenciam a construção de nossa identidade como futuros professores de matemática: experiências pessoais, profissionais e de estudo vivenciadas em momentos de escolarização anteriores, no curso de licenciatura em matemática e nas atividades realizadas na escola-campo do PIBID; o contexto social em que estamos inseridos; a interação com os outros, sejam colegas de estudo, professoras e professores, supervisora, estudantes da escola-campo; assim como o momento histórico.

O contexto histórico tem grande relevância na construção dessa identidade, visto que a visão que a sociedade tem da educação muda ao longo do tempo. Hoje, vivemos em um mundo informatizado, sob o império da internet, ambientes virtuais, realidades simuladas, inteligência artificial e redes sociais que impactam, para o bem ou para o mal, os processos de ensino.

### **3 METODOLOGIA**

O presente estudo condiz com o modelo qualitativo-interpretativo. Segundo D'Ambrósio (2004), a pesquisa qualitativa busca a interpretação de dados e discursos, que são coletados por meio de entrevistas. Esse tipo de pesquisa possibilita uma coleta de dados de maneira mais flexível, concedendo assim, uma naturalidade às respostas dos sujeitos das pesquisas. O estudo qualitativo permite a análise e/ou características de determinados grupos sociais, uma vez que essa metodologia

concorda com a relevância da subjetividade na construção dos aspectos e especificidades de um grupo social específico. O estudo em questão foi desenvolvido com quatro estudantes de licenciatura em matemática participantes do Projeto Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência – PIBID na perspectiva da pesquisa sobre a própria prática (LIMA, NACARATO, 2009).

O primeiro discente nascido na cidade de Boquira-Ba, o mais novo de três irmãos, tem 21 anos e sempre estudou em escola pública. Está na graduação há dois anos e meio, no 5º semestre, dedicando-se exclusivamente ao curso. A segunda discente é natural de Boquira-Ba e tem 23 anos. Ela está no curso há três anos e meio, é a irmã mais velha entre três irmãos, já é mãe de um bebê de oito meses e no momento dedica-se somente ao curso e à maternidade. A terceira discente é a irmã mais velha de duas irmãs, tem 23 anos e vem se dedicando ao curso conciliando o estudo com o trabalho de aulas particulares de matemática para os anos finais do ensino fundamental. Ela é nascida em Irecê e está no 7º semestre do curso. A quarta discente é natural de Feira de Santana, casada e com 30 anos, está na segunda graduação, no 7º semestre do curso. Toda sua educação básica foi cursada em escolas públicas, tendo feito o ensino médio na modalidade profissional técnica. Atualmente, concilia os cuidados com a casa, com o trabalho e com o curso.

O subprojeto Licenciatura em Matemática – IFBA/Campus Barreiras do PIBID, desenvolvido juntamente com a Coordenação de Apoio de Pessoal de Nível Superior – CAPES, foi realizado de novembro de 2022 a abril de 2024 em uma escola pública cívico militar de Barreiras/Bahia. A adesão dessa escola ao modelo de gestão compartilhada com a Polícia Militar da Bahia foi implementada em 09 de novembro de 2018. Nela, são ofertados os anos finais do ensino fundamental, do 6º ao 9º ano, e o ensino médio, atendendo 799 alunos matriculados e frequentes.

No decorrer do PIBID, desenvolvemos como ação pedagógica uma oficina de reforço com três turmas de 6<sup>os</sup> anos, do turno vespertino, além de auxiliar as mesmas turmas em sala semanalmente, com supervisão da professora regente. A oficina de reforço, que foi oferecida no turno oposto, teve início no segundo trimestre de 2023 e acontecia às segundas-feiras das 7h 30min às 9h 30min. Esse trabalho foi desenvolvido com os estudantes selecionados pela professora, que apresentaram maior dificuldade no primeiro trimestre. No decorrer do ano letivo, tivemos a oportunidade de participar, como observadores, de eventos e solenidades da unidade

de ensino, como conselhos de classe, semana pedagógica, projeto de empreendedorismo e reunião de pais.

Os dados da pesquisa foram coletados por meio de entrevista, gravação de áudio, com quatro discentes da licenciatura participantes do PIBID que responderam oito perguntas relacionadas à identidade docente: 1) Perspectiva quando escolheu o curso de matemática na IFBA; 2) Como escolheu a profissão; 3) Como se sentiu quando chegou no *campus* e começou a estudar as disciplinas pedagógicas; 4) Como se sentiu quando chegou no *campus* e começou a estudar as disciplinas de matemática; 5) Como cada um sente que o PIBID está ensinando ou contribuindo com o futuro exercício profissional; 6) Qual a perspectiva de cada um em fazer parte da comunidade dos professores e da comunidade dos professores de matemática; 7) O que você aprende na escola campo que não aprende no IFBA? 8) Onde você tem aprendido a dar aula: no IFBA com as disciplinas de matemática, no IFBA com as disciplinas pedagógicas ou na escola com o PIBID.

As respostas às perguntas foram transcritas por meio de inteligência artificial LUZIA, assim como a análise dos dados coletados pelos entrevistados também foi assistida pela inteligência artificial GEMINI.

A Luzia é um recurso atualmente muito utilizado, é uma ferramenta que funciona por meio de diversas linguagens como ChatGPT, Whisper AI e Stable Diffusion. A Luzia interage com usuário por meio do WhatsApp e Telegram, transcrevendo áudios, escrevendo mensagens, traduzindo textos, entre outras funções (GONSALVES, 2023). O Google Gemini é outra ferramenta de IA (Inteligência artificial) multimodal generativa, que vem sendo bastante difundida, integrando-se a plataformas de mensagens, websites ou aplicativos, para proporcionar aos usuários respostas realistas e naturais (CAMARGO, 2024).

#### **4 RESULTADOS E DISCUSSÃO**

Os resultados expostos neste estudo têm implicações para a prática profissional docente. Ao demonstrar que a construção da identidade docente dos sujeitos é influenciada por distintos fatores, tendo o ambiente escolar da educação básica contribuição fundamental para isso, abrimos caminhos para novas estratégias no curso de licenciatura. Nesse sentido, é grande a importância de programas como

o PIBID, pois proporcionam uma ampla carga horária do futuro docente dentro do ambiente escolar. Essa mudança de perspectiva pode contribuir para a melhoria da qualidade dos cursos de licenciatura.

Vejamos agora a análise das respostas às perguntas apresentadas acima:

Questão de pesquisa	Análise das respostas
1) <i>Perspectiva quando escolheu o curso de matemática na IFBA?</i>	A escolha do curso de Matemática no IFBA demonstra a dedicação e o compromisso dos depoentes com seus objetivos acadêmicos e profissionais. A combinação de motivação pessoal, qualidade da instituição e flexibilidade do curso noturno contribui para o sucesso na jornada de aprendizagem.
2) <i>Como escolheu a profissão?</i>	As histórias demonstram que a escolha da profissão de professora de matemática é um processo individual e multifacetado. Fatores como paixão pela área, influência de professores, experiências práticas e desejo de fazer a diferença são importantes. Os autores demonstram características como perseverança, resiliência e compromisso com a educação.
3) <i>Como se sentiu quando chegou no campus e começou a estudar as disciplinas pedagógicas?</i>	As respostas demonstram uma compreensão positiva do papel das disciplinas pedagógicas na formação docente. As autoras reconhecem a importância da teoria para embasar a prática docente. Há um desejo de aprender e se desenvolver como professoras.
4) <i>Como se sentiu quando chegou no campus e começou a estudar as disciplinas de matemática?</i>	As respostas demonstram um interesse em aprender matemática e se tornar um professor competente. As diferentes perspectivas revelam as diversas experiências e desafios que os autores enfrentaram em sua trajetória.
5) <i>Como cada um sente que o PIBID está ensinando ou contribuindo com o futuro exercício profissional?</i>	As respostas demonstram que o PIBID está cumprindo seu papel de formar professores mais completos e preparados para os desafios da sala de aula. As diferentes perspectivas revelam a riqueza de experiências proporcionadas pelo programa e seu impacto positivo na formação dos futuros profissionais da educação.
6) <i>Qual a perspectiva de cada um em fazer parte da comunidade dos professores e da comunidade dos professores de matemática?</i>	As respostas demonstram comprometimento com a profissão docente e um senso de comunidade entre os futuros professores. As diferentes perspectivas revelam a diversidade de motivações e expectativas em relação à carreira.

<p>7) <i>O que você aprende na escola campo que não aprende no IFBA?</i></p>	<p>As respostas demonstram que a Escola Campo está cumprindo seu papel de formar professores mais completos e preparados para os desafios da sala de aula. As diferentes perspectivas revelam a riqueza de experiências proporcionadas pela Escola Campo e seu impacto positivo na formação dos futuros profissionais da educação.</p>
<p>8) <i>Onde você tem aprendido a dar aula: no IFBA com as disciplinas de matemática? No IFBA com as disciplinas pedagógicas? Na escola com o PIBID?</i></p>	<p>As respostas demonstram que os autores estão conscientes da importância da prática para aprender a dar aula e que o PIBID está proporcionando essa oportunidade. As diferentes perspectivas revelam a diversidade de experiências e expectativas em relação à prática docente.</p>

As narrativas revelam a presença de diversos elementos da identidade docente em formação, como: Dedicção e compromisso com a educação; Paixão pela matemática e pela docência; Compreensão da importância da teoria e da prática; Perseverança, resiliência e capacidade de adaptação; Comprometimento com a transformação social; Visão da docência como uma profissão multifacetada e desafiadora. Pimenta (1996), destaca que essa construção é complexa e dinâmica e demanda tempo, o que percebemos que corrobora com as respostas, quando se fala da importância da experiência, o PIBID, proporciona experiência e tempo para que os futuros professores adquiram a bagagem necessária.

As respostas demonstram que o PIBID está cumprindo seu papel de formar professores mais completos e preparados para os desafios da sala de aula, pois proporcionam experiências que impactam de forma significativa na formação dos futuros docentes. Revelam ainda diversas motivações e expectativas em relação à carreira, contudo todos citam a importância da vivência na unidade escolar, pois segundo Oliveira (2004) o ambiente tem papel fundamental na construção da identidade profissional, assim como as interações sociais.

## 5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

O estudo dialoga com as teorias abordadas pelos autores Oliveira (2004) e Pimenta (1996), quando abordamos sobre os aspectos que contribuem na formação da identidade docente, que foram citados em diversos momentos pelos entrevistados,

ressaltando as motivações pessoais, as interações com o ambiente que o programa possibilita e as reflexões quanto a prática docente.

Tal análise foi feita com a mediação da inteligência artificial que nos ajudou a identificar crenças, atitudes e opiniões presentes na perspectiva do futuro profissional de cada pibidiano como docente.

A pesquisa traz reflexões a respeito da importância de todo curso de licenciatura oferecer ao estudante a possibilidade de participação no programa, as interações que o PIBID viabiliza ao graduando impactam na qualidade do futuro docente que será inserido no mercado de trabalho. Entretanto entende-se que são necessários mais estudos dentro dessa temática, visto que diversos aspectos podem ser explorados, podendo contribuir de forma significativa para a evolução da sociedade.

## 6 AGRADECIMENTOS

O presente trabalho foi realizado com apoio da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior - Brasil (CAPES) - Código de Financiamento 001”, do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia (IFBA) e da Secretaria Estadual de Educação (SEDUC).

## REFERÊNCIAS

CAMARGO, G. **Gemini (ex-Bard)**: o que é e como usar a ferramenta de inteligência artificial do Google. [S. l.], 14 mar. 2024. Disponível em: <<https://rockcontent.com/br/blog/gemini-inteligencia-artificial-do-google/>>. Acesso em: 27 mar. 2024.

D'AMBRÓSIO, U. Prefácio. In: BORBA, M. C.; ARAÚJO, J. L. (Org.). **Pesquisa Qualitativa em Educação Matemática**. Belo Horizonte: Autêntica, 2004. Disponível em: <[https://issuu.com/grupoautentica/docs/capa\\_912d9b22f789f2](https://issuu.com/grupoautentica/docs/capa_912d9b22f789f2)>. Acesso em: 23 mar. 2024.

GONSALVES, J. C. **LuzIA no WhatsApp**: saiba se serviço de inteligência artificial é seguro. [S. l.], 9 nov. 2023. Disponível em: <https://www.techtudo.com.br/listas/2023/11/luzia-no-whatsapp-saiba-se-servico-de-inteligencia-artificial-e-seguro.ghtml>. Acesso em: 27 mar. 2024.

LIMA, C. N. M. F.; NACARATO, A. M. A investigação da própria prática: mobilização e apropriação de saberes profissionais em Matemática. **Educação em Revista**. Belo

Horizonte, v. 25, n. 2, p. 241-266, 2009. Disponível em:  
<<https://www.scielo.br/ij/edur/a/3GtWTMrHnk5mnVg5KvWJpLk/?format=pdf&lang=pt>  
>. Acesso em: 23 mar. 2024.

Luzia no WhatsApp: saiba se serviço de inteligência artificial é seguro.  
**Techtudo**. Disponível em:<<https://www.techtudo.com.br/listas/2023/11/luzia-no-whatsapp-saiba-se-servico-de-inteligencia-artificial-e-seguro.ghtml>>. Acessado em:  
27 mar. 2024.

OLIVEIRA, H. Percursos de identidade do professor de Matemática em início de  
carreira: O contributo da formação inicial. **Revista Quadrante**, Vol. 13, Nº 1, pág  
115-145, 2004. Disponível em:  
<<https://repositorio.ul.pt/bitstream/10451/6963/1/QuadrantePercursosIdentidade.pdf>>  
. Acesso em: 23 mar. 2024.

PIMENTA, S. G. **O professor e a construção da identidade profissional**. São  
Paulo: Cortez Editora, 1996.

SANTOS, C. M. M.; LEITE, A. P. O. R.; MALTA, J. O.; ARAÚJO, L. K. R. A escola  
como espaço de aprendizagem e formação do professor. *In*: CONGRESSO  
NACIONAL DE EDUCAÇÃO, 7., 2020, Maceió. **Anais...** [...]. [S. l.: s. n.], 2020.  
Disponível  
em:<[https://editorarealize.com.br/editora/ebooks/conedu/2020/ebook1/TRABALHO\\_EV140\\_MD7\\_SA100\\_ID3992\\_04092020124805.pdf](https://editorarealize.com.br/editora/ebooks/conedu/2020/ebook1/TRABALHO_EV140_MD7_SA100_ID3992_04092020124805.pdf)>. Acesso em: 23 mar. 2024.